

Um fado cagográfico

Não só no Brasil se combate a cagografia resultante dos erros ortográficos luso-brasileiros; também no próprio Portugal escritores e jornalistas se insurgem contra a má escrita imposta ditatorial. Não é assim pela imprensa ou por outro meio idêntico, à vista da rigorosa censura existente, mas, em compensação, valem-se da crítica clandestina, propagada, de ouvido a ouvido, sempre que uma oportunidade se oferece. O nobre povo português, é maneta, do seu vício espanhol, ainda continua punhando pela reconquista da liberdade e pelo retorno a um regime baseado em princípios realmente democráticos. Na gloriosa pátria de Nuno Álvares, há mais de vinte anos que o livro culto do pensamento sobre a solução de continuidade e a cultura foga a sua tradição de independência e, por isso mesmo, empalidece de desatualização.

Não é a liberdade, negue-se a inteligência criadora e sua maior falha, faltar ao povo o esclarecimento dos seus próprios problemas, que deve ser a primeira missão da inteligência, como a estes faltar uma soberania justa que o povo pode realizar. O patrimônio que as gerações nos confiaram tem de ser constantemente enriquecido para que uma cultura viva, acolha e impulsiona as novas gerações. Só um povo livre pode gerar uma cultura. Só a Democracia permite a afirmação de um povo livre. Firmaram-se em fins de 1945 e em manifesto de apoio ao Movimento de Unidade Democrática, escritores, artistas e cientistas portugueses entre os quais muitos bem conhecidos e admirados do Brasil.

Neste propósito, porém, não é o comum, ou crítico, a que se passa em Portugal, sob o regime político fechado pelo Sr. Salazar, que, juntamente com o general Franco na Espanha, forma a última parreira fascista subsistente no mundo e, ao que parece, pouco disposta a devolver pacificamente o poder que conquistara pelo golpe. Larga-se a escrever, mas um artigo relativo à cagografia do facto de que, também em Portugal, ela é repudiada, julgando-se indutória à custa da qual vivem alguns literatos desassosados que se envergaram de qualquer missão, uma vez levem eles vantagens, ou de que o mundo inteiro, compensem possíveis desabiosos, como, por exemplo, o de se classificar pela trinta popular de

Na impossibilidade de surgir por outros meios o responsável pelo absurdo de tais acordos que, pela sua natureza mesma, são discordantes, os intelectuais portugueses recorrem à sátira anônima e tudo reduzem a histórias, anedotas e fados que se possam repetir conhecidos por toda a parte e em todos os meios sociais. Os sucessivos acordos e desarmos ortográficos intercambiados resultaram até em um fado do qual a estrofe, acima reproduzida, não dá bem a medida do sarcasmo com que os portugueses cultos e independentes envolveram aqueles de lá e de cá, principalmente de cá, que se assumiam a finge de filólogos e fonetistas, firmando, por fim, acordos irrisórios, quando se sabe inaproveitável essa pretensão usando ortografia de uma língua que, além do mais, se pronuncia de um modo em Portugal e de outro modo no Brasil.

Pretender uma ortografia única para uso comum de povos que, apesar de irmãos e amigos, se distanciam no tempo por tudo que o caracteriza como nações autônomas, é malhar em ferro frio, porque, se Portugal ainda se mantém sob o arbitrio de uma ditadura fascista, o mesmo não acontece ao Brasil que é líquido a ditadura que o intelectual e procura reabilitar-se aos olhos do mundo civilizado, reingressando em seu destino de país da liberdade.

Ortografia para uso próprio os portugueses a possuem há mais de trezentos anos, desde que Gonçalves Viana, dando-lhe base científica, tirou seus estudos e pareceres, muitas vezes aprovados, na sua quase totalidade, pela douta comissão oficial encarregada de estabelecer a norma a serem adotadas — grafia da língua portuguesa. O Brasil, contudo, não o idioma de Camões, não teve ou tem a ver com o sistema ortográfico em apêço. A chamada fonética é criação de portugueses para portugueses, que, grafando certos vocábulos em correspondência com a pronúncia lusa, não o fazem com o fazemos nós, grafando aqueles mesmos vocábulos de acordo com a pronúncia brasileira.

Enquanto nós, no Brasil, conservamos tal qual o herdamos o idioma de Camões e Bocage, os portugueses o vêm modificando de tal maneira que os versos de seus dotes poetas mais perfeitos, estando no nosso ouvido e contendo a mesma rigorosamente correta, não o estão em português. Qualquer poeta brasileiro não-clássico e que escreva em língua portuguesa emendada, será soneto igual na linguagem aos daqueles dotes poetas. Já o havia notado Medeiros e Albuquerque, há vinte cinco anos: "Os portugueses de hoje (em tão pouco a pouco suprimindo tantas letras na pronúncia, que se os versos deles estão muitas vezes errados para nós e os nossos versos estão errados para eles, nós nos podemos consolar com Camões, que, graças à transformação da pronúncia dos portugueses de hoje, passou também a ficar com muitos versos errados para os seus patrícios e certos para nós". E, ao que suponho, havia João Ribeiro comentado o facto

Volto a dizer, e esta, pois, de ser uniformizada, mas, por brasileiros e para brasileiros, sem nenhuma interferência externa. A experiência dos acordos e das reformas ortográficas contraproducentes aconselha-nos a seguir caminho diferente. Contente-mos com os prejuízos já causados ao ensino e aos cofres públicos, prejuízos aliás consideráveis, bastantes a atestar a lealdade com que nos metemos em certas câmaras de onze varas, como está a famigerada cagografia, contra a qual até em Portugal se murmuram protestos, apesar da rã imposta aos descontentes pela política salazarista. E que, lá, o

sistema ortográfico urdido por um Gonçalves Viana, se está também reduzindo à canoa, em consequência dos acordos absurdos e impatéticos.

Em conclusão: que os portugueses tenham a sua ortografia, o não, brasileiros, a nossa. Nem por isso entenderemos menos. Paisões e escramvas o idioma nacional como julgamos que ele deve ser falado e escrito, em o nosso país, subordinando apenas os interesses da instrução e da cultura brasileira. Do contrário, é o que se sabe.

Renato Travassos

PAIXÕES

Uma crítica que muito se fazia à chamada Primeira República era que ela não cria condições favoráveis ao estabelecimento de um Poder Judiciário forte, independente e de toda a acima das injunções partidárias. A Constituição de 1891 não continha, segundo se afirmava, os elementos que contribuíam para que fosse perfeita realidade de fórmula de equilíbrio dos três poderes do Estado.

Ultimamente, tem havido uma preocupação permanente e vigilante no sentido de prestigiar o Poder Judiciário, sendo-lhe atribuídas amplas e importantes funções, que ele poderá desempenhar com a maior segurança e independência, por todos acatada e respeitada.

Além, honra seja feita aos políticos que tiveram a superintendência de criar uma Justiça Especial para os casos eleitorais. Apesar não do que antes lhes competia, eles próprios fizeram a legislação pela qual a Justiça Eleitoral era atribuída a faculdade soberana de dirigir todo o processo eleitoral, de apurar os resultados dos pleitos e diplomar os candidatos eleitos. O que se visava com essa orientação era a verdade, a realidade do voto, que, entregue aos tribunais, ficaria a salvo de fraudes, como dos desvirtuamentos oriundos das paixões políticas.

Em sentido generalizado, a instituição da Justiça Eleitoral tem funcionado com excelentes resultados. E, por isso mesmo, adquiriu maior ressonância, com uma desagradável vibração de escândalo, o episódio ocorrido no seio do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, onde, em plena sessão, os juizes altercaram violentamente, fora dos autos e da discussão jurídica, num incidente provocado pelo próprio presidente daquela Corte.

É lamentável que a paixão partidária que divide ao meio o povo do Rio Grande do Norte, o que é natural no ambiente político, tenha se transportado para o seio dos tribunais, o que é antinatural no ambiente da Justiça. Um presidente que perturba com aspéras aparies, um outro juiz, quando este justificava o seu voto, dois juizes que abandonam o recinto, a acusação ali mesmo levantada por um deles sobre o caráter partidário dos julgamentos — tudo isso constitui um espetáculo que não honra a Justiça Eleitoral, nem a confiança que nela depositamos.

Cenas como esta que se verificou no Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, concorrem para o desprestígio da Justiça, sem favorecer ninguém, nem mesmo o partido ou candidato beneficiado com um julgamento porventura favorável. É que a sua vitória ficaria sempre com um caráter controvertido e duvidoso, sem o reconhecimento geral, gerando-se assim uma oposição anormal, sem limites, porque agindo na convicção de que está a enfrentar um poder sem legitimidade.

Não foi instituída a Justiça Eleitoral para que se impregnassem as paixões dos partidários, quaisquer que sejam, mas justamente para que se colocasse a acima delas, como um ambiente propício à apuração da verdade política, isenta de vícios, erros e manhas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

U I E N P U

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável com chuvas fracas. Temperatura atual: Ventos de norte a leste, fracos. Máxima, 30,9; mínima, 22,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Novos homens

A situação que se fez no Brasil depois das eleições, não é diferente da que existia antes. O que mudou foi a posição de certos grupos e, sobretudo, de certas personalidades políticas. É indubitável que nesse sentido houve sensível alteração nos quadros políticos do país.

Primeiro que tudo, há a série de novos governadores eleitos, alguns os muitos dos quais quase inéditos dentro do âmbito nacional. As eleições de 19 de janeiro, por sua vez, cavaram uma distância bem maior entre o regime passado, em que dominava o Sr. Getúlio Vargas, e o que se inicia. As figuras mais negativas da ditadura estão, hoje, apasadas do poder, e poucas são as que não submergiram na voragem eleitoral.

Há, ainda, por aí, pelo Parlamento, o próprio ex-ditador, que em cada dia que passa se torna um anacronismo gritante, apesar de praguejar no reboliço que tentou fazer, nas vésperas do pleito, sobretudo para se convencer a si próprio de que não estava morto; um abençurrado bastardo como o Sr. Valadarez, um vira-roupão resignado a uma cadeira de deputado, como o Sr. Agamenon Magalhães e outros; que foram eleitos ainda na primeira experiência de sufrágio popular, em 2 de dezembro, quando a máquina ditatorial ainda não havia sido desmontada. Só a

figura torva de Filinto Muller, para vergonha do Brasil, é que conseguiu, mesmo agora, ingressar no Senado.

Foi, assim, como o traço mais forte do último pleito, a renovação dos quadros políticos. Basta que se considere São Paulo para verificar-se a enorme, a profunda alteração, nos quadros políticos, que ali verificou. Fez bem nesse sentido o Sr. Mário Tavares de pensar em recolher-se definitivamente à vida privada; fizeram bem em ter gesto idêntico vários daqueles velhos nomes tradicionais provenientes do passado. E os que sobram, esses, colados, por mais que se esforcem em se dar ar de moços, não passam de múmias ou autênticos remanescentes de uma era morta.

Que valem hoje os famosos chefes do chamado PSD em frente ao Sr. Ademir de Barros ou do outros nomes rebarbativos aos olhos da gente conservadora? Saláez de São Paulo e versará? O fenômeno é quase geral. Há, na Bahia, um político tradicional; mas este é de outra estirpe, e o exílio, na coerência e na dignidade, o rejuvenesceu como a poucos.

A maioria dos novos governadores eleitos é de desconhecidos nomes, mesmo para aqueles mais bem informados quanto à vida política do país. O Sr. Walter Jobim é um nome inteiramente novo no cenário federal; o mesmo se passa com o eleito de Sergipe, do Ceará, do Paraná ou outro qualquer Estado. Em Minas, o sópo renovador foi ainda mais radical. E das urnas surge um homem até bem pouco tempo estranho à própria política de seu Estado.

O Sr. Milton Campos é a figura mais nova e inédita, talvez, que as urnas de fevereiro elevaram à vultinância.

Ali, a derrocada das figuras mais representativas da ditadura foi espetacular. A essa renovação deverá corresponder, sem dúvida, uma outra, de objetivos, de orientação e idéias. Nenhum fator é mais dinâmico do que essa mudança de homens que se destinam a conduzir o país, na era ariana começada. Na maioria de alguns deles se encontra a chave dos novos destinos para o próximo futuro. É aquela geração prosaica que falava, com tanta eloquência, durante a campanha contra a Aladura o Sr. Octávio Mangabeira não, afinal, chega às pedras de comando.

A força das personalidades mais eminentes no mais felizes desses novos quadros é que vai determinar o rumo da política brasileira nos próximos tempos. Pode-se ser de tal forma, a democracia nova que estamos, agora, lentamente realizando, se aprime e se enraíza, pois os primeiros não começam a anarrear, se realmente novos, e portanto, menos comprometidos com o passado.

A terceira guerra

Pois será possível que ainda tenhamos de passar pela calamidade de uma terceira guerra? Essa é a afirmativa prevista da Comissão Preparatória de Alimentos, manifestada recentemente em Lake Success, nos Estados Unidos. Guerra sem soldados, sem larga movimentação do exército, sem bombardeios devastadores por aviões, sem os efeitos fulminantes da bomba atômica. A guerra da miséria sem remédio e da fome inapável. O relatório do diretor geral da UNRRA, o ex-protetor Della Guardia, é um documento que corrobora as conclusões da Comissão. Divulga que, a despeito dos já apreciáveis auxílios prestados por aquela organização internacional, diversas nações do mundo se encontram ameaçadas de aniquilamento, em consequência da fome, entre 1947 e 1948, se não tivermos uma e substancial cooperação dos aliados.

Quais são os aliados? Os que ganharam as glórias dessa grande cruzada de sangue que foi a peleja contra a Alemanha e seus cooperadores, voluntários ou compulsórios. Que foi que ganharam, praticamente, os aliados? A tremenda responsabilidade de policiar o mundo e erguer seus eleitores em crise em benefício dos povos vencidos. Nem as conclusões da Comissão de Lake Success nem o documento elaborado por Della Guardia são fantasias de um pessimismo doentio ou de uma previsão improcedente. Sabe-se, pelo primo econômico-financeiro, relativo ao clima mundial, as advertências vulgarizadas em dezembro de 46 não desautorizam, antes confirmam o que se deve esperar em 1947-1948.

A terceira guerra, se não for oportuna e prudentemente evitada ou, pelo menos, atenuada em seus efeitos, será a guerra negra da fome, na qual não há vencedores nem vencidos. Uns e outros ficam no mesmo nível do sofrimento, da dor e da morte.

Uma terceira guerra, se não for oportuna e prudentemente evitada ou, pelo menos, atenuada em seus efeitos, será a guerra negra da fome, na qual não há vencedores nem vencidos. Uns e outros ficam no mesmo nível do sofrimento, da dor e da morte.

Instalou-se um Congresso de Alfabetização de Adultos, promovido pela Secretaria de Educação municipal, secundando a campanha iniciada pelo Sr. Mariani, com larga participação de alunos do ensino primário. O objetivo é alfabetizar os analfabetos do país e principalmente nesta capital.

Entretanto, parece que se devia cogitar, também, em atender aos milhares de crianças em idade escolar que não logram vagas nas escolas, tornando-se analfabetos por motivos independentes de sua vontade. Evidentemente seria chover no molhado que fossemos dizer aqui das vantagens de se reduzir o índice do analfabetismo no país e principalmente nesta capital.

Entretanto, parece que se devia cogitar, também, em atender aos milhares de crianças em idade escolar que não logram vagas nas escolas, tornando-se analfabetos por motivos independentes de sua vontade.

frem golpes tremendo de direção, capazes de provocar sérios desastres.

No ano passado a construção de prédios escolares era problema básico, fundamental, e o anterior ministro afirmava que em curto prazo de tempo teríamos centenas de escolas, mesmo que fossem de pau a pique e cobertas de aspe.

Essa desconcertante política educacional é que nos parece injustificável, pois cada ministro lança a sua campanha a curto prazo, desfezendo ou subvertendo os planos anteriores.

Destino de Martin Borman

Há muitas figuras nãis cujo destino não está esclarecido. Nenhum as viu morrer, ninguém as viu tomar um rumo conhecido. Na Alemanha há notícia de sua existência. Os deixaram a pátria, ou nela permanecem, num esconderijo miserioso.

E, entre outros, o caso de Martin Borman. Esse antigo delegado do Fuhrer, segundo presume o coronel Patterson Scotland, estaria refugiado na América do Sul, possivelmente no Brasil. O substituto de Hess teria remetido toda a sua fortuna para três países: um na Europa — a Espanha; dois na América, — o Uruguai e o Brasil. Logo, deve estar num dos três. É dedução lógica. Deve ter corrido atrás do dinheiro. Talvez esteja no Brasil.

Onde encontrá-lo? O país é grande... Sabará a polícia procurá-lo?

Desprezo ao público

Existe, no cemitério de São João Batista, um elevador destinado à condução, ao segundo e terceiro plano da necrópole, dos esquifes mortuários e respectivos acompanhantes. Também serve, ou, para melhor dizer, serve, aos que, em piedosa homenagem aos seus mortos, lhes levam flores, principalmente aos domingos.

Sucede que, há seis semanas, se partiu uma roda do funicular e partida ficou, porque, desde esse tempo, o elevador não funciona. Por esse motivo, em penosa subida, de cento e trinta e quatro degraus, por estreita e incômoda escada, são levados os defuntos a braco, à ditima morada. Pela mesma via fagigante, são levados à igreja, em quantos quantos os acompanhantes vão à sepultura. Idêntico esforço é feito pelos visitantes, entre os quais muitos de avançada idade ou que sofrem de aflições cardíacas, que lhes tornam o esforço prejudicial. Esta ainda é a situação a ser resolvida pela administração da Santa Casa, em consideração ao público, como para velar pelos próprios deveres e bem conceito.

Sabe-se que a Santa Casa procura adquirir toda nova, em substituição à partida, na filial da fábrica do aparelho, empresa suíça muito conhecida entre nós, à cujo meio fornecida acreditada marca de elevadores. Por não dispor de vista avulsa do gênero, que nada abona tal organização, esta fez encomenda, para a Suíça, de outra roda, que levará, se andar depressa, três ou quatro meses a chegar.

Até aqui tudo certo, não há dúvida, exceto quanto à imprevidência do fornecedor. Onde, porém, a negligência é revoltante é no concernente à falta de outra providência, ao alcance da Santa Casa e que, acudisse ao caso, ainda que a título provisório. Consistiria nesta coisa simplíssima — mandar fundir rodas novas, aqui mesmo, nas das muitas e bem aparelhadas fundições de ferro ou aço, existentes no Rio ou em São Paulo. Por este meio, ao cabo de duas ou três semanas, estaria a peça substituída, a servir à chegada da outra. Só com esta elementar providência, que o simples bom senso e um pouco de zelo e de consideração ao público estão a ditar, a esta hora e desde pelo menos uma quinzena, estaria o caso solucionado e, assim, atendido o interesse do público.

Para o assunto conviria voltar-se a atenção da Prefeitura, à cuja jurisdição cabem as necrópoles e seus serviços, no que estes dizem com o bem-estar coletivo. Compete-lhe, pois, intervir na espécie, para corrigir a negligência da administração da Santa Casa, a só consideração do cemitério de São João Batista como rendendo fonte de pingues benefícios, aliás obtidos por meio das taxas exorbitantes que cobra dos particulares e são por demais onerosas para a bolsa dos municipais.

Estatística de médicos

Um trabalho muito bem feito elaborado pelo Serviço de Estatística Militar, acaba de informar-nos que existem no Distrito Federal 2.377 médicos estabelecidos com diferentes clínicas e consultórios. O número ainda não exprime a totalidade dos profissionais desta capital, pois o censo agora elaborado dá respeito somente aqueles que forneceram ao mesmo Serviço os dados que lhes foram pedidos.

Curioso é saber que o bairro em que reside a maior parte dos facultativos é o de Copacabana, com 474, seguindo-se muito perto o de Botafogo, com 418. Depois vem Laranjeiras (365), Estácio de Sá (245) e Tijuca (217). No Centro da cidade residem apenas 111 e nas ilhas 4.

Vila Isabel tem 175 médicos, Meier 163, São Cristóvão 48. Dos arrabaldes mais afastados, Madureira oferece a soma de 45, Penha de 34, Jacarepaguá 16, Realengo 15, Campo Grande 13 e Santa Cruz 10. Como é natural, a especialidade mais numerosa é a dos que militam na clínica médica geral, que conta com 981 profissionais. A cirurgia geral acusa 280. Pediatras há registrados nesse censo 142, ginecologistas 225, fisiólogos 89, otorrinolaringologistas 87, dermatologistas 78, oculistas 51. Os médicos que se dedicam à radiologia são em número de 63 e os que fazem trabalhos de laboratório 68.

QUEM PAGA AS REIVINDICAÇÕES?

Um fenômeno curioso vem se produzindo no Brasil. Há alguns anos, quando se aumentaram os salários dos trabalhadores das empresas de serviços públicos, foi sob o fundamento de que estas ganhavam bastante, não só para assegurar o benefício do capital investido, como para melhorar a situação de seus servidores. Posteriormente, a mesma interpretação coube a fenômeno idêntico, em outras atividades. Concluiu-se pois o seguinte: essas atividades eram fartamente remuneradas, mas existia grande disparidade entre os detentores do capital e os que, pelo trabalho, lhe asseguravam os benefícios. O que se fazia era pois um ato de justiça: tirar um pouco do excesso dos primeiros para atender à situação precária dos segundos.

Por esse critério aumentaram salários várias empresas, e se estabeleceu um mínimo para a remuneração do trabalho. Com o correr do tempo, que se vai verificando, que realmente os salários têm sido aumentados, mas que quem paga a melhoria reivindicada pelos trabalhadores não são os que amealharam os benefícios das empresas; é o público, é o consumidor, é o povo. Sim. Este é quem paga afinal todos os aumentos, e outras vantagens aliás justas dos trabalhadores. Por isso a vida encarece todos os dias, de forma vertiginosa: não pode hoje um brasileiro orçar suas despesas sem ter diariamente decepções, pois as alterações de preço são sistematicamente contra sua bolsa, sua tranquilidade, sua segurança financeira.

Ainda agora temos um exemplo. Os empregados das diversas seções da Light, ou empresas filiadas, vão ter finalmente satisfeitas suas pretensões. Mas quem as vai financiar é o povo, entre o qual se encontram os próprios favorecidos, e que pagará seus próprios aumentos, com a colaboração obrigatória dos demais habitantes da cidade. A luz, o telefone, a força tudo será acrescido, para se cumprir as novas obrigações do elástico direito social que no Brasil continua sendo construído com o sangue da população. Assim, a legislação social se converte entre nós, em arma contra a economia do povo, quando logicamente seria instrumento de justiça, atenuando o que recolhem os beneficiários da desigualdade. Estranha interpretação! Um dia dará seus frutos, se o bom senso não for ouvido...

A vida encarece todos os dias e o governo é impotente para impedir. Seja por indiferença, que em caso dos altos detentores do poder a miséria do povo se faz sentir como longínquo rumor; seja por incapacidade, ou por motivos mais condenáveis ainda, todos se mostram inexistentes em face desse contínuo encarecimento. O Sr. Getúlio Vargas deixou que o fenômeno se processasse, porque se viu isolado, cercado pela mentira oficial em sua torre de marfim. Em torno dele havia um fosso vedado à verdade, e ele não podia transpô-lo. E o homem-providência acreditava mesmo que o povo estivesse nadando em mar de rosas, por ter sido, em seu consultório, realizada a obra realmente louvável da sacralização legal do direito do trabalho. Um amigo seu, e dos mais íntimos, que o acompanhava em sua longa trajetória de quinze anos, desde o Rio Grande em 1930 até o Rio de Janeiro em 1945, dizia certa vez: "O Getúlio não sabe o que se passa no Rio de Janeiro e no Brasil. Pensa que ainda se compra um chapéu de palha por dez mil réis (foi antes da invenção do cruzeiro...) e um par de sapatos por quarenta".

Será que o general Dutra, sofrendo o mal isolacionista que costuma acometer no Brasil os chefes de Estado, pensa do preço das utilidades o mesmo que seu antecessor pensava do custo do chapéu de palha? É possível. Do contrário, já teria tomado medidas severas em socorro das vítimas da vida cara, sem estabilidade, sem equilíbrio.

A cidade vai sofrer ainda mais. Vai pagar benefícios que foram justamente reconhecidos aos trabalhadores das empresas que fornecem luz, força e telefone. Esse dinheiro, convém repetir, não trará qualquer vantagem ao povo, pois não será aplicado em melhorar o transporte, a comunicação telefônica, a luz.

Tudo continuará como está, apenas mais caro. Quem quiser um telefone tem que pedir-lhe a toda a gente, menos à Light! Os bondes serão mesmo atentado ao conforto.

Tudo isso acontece porque no Brasil, as reivindicações sociais, contra a razão, a justiça e o bom senso, são pagas pelos reivindicadores à sua própria custa.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Colônia Italiana Moreira

A situação dos funcionários mais numerosos dessa Colônia, no que toca aos transportes do Largo da Tijuca, ao referido estabelecimento, não é só precária. É também deprimente.

Há um ônibus fossilizado, quebrado e emendado, para a fila de empregados mais subalternos, de 6 às 9 horas. Na falta do calbanete, que é o frequente, a condução

far-se em caminhão, onde se colocam apenas dois bancos. Os respectivos passageiros, todos obrigados, vão expostos à chuva e ao sol. Mas vão aos tranques, ouvindo fúrias e dios de mau gênio. Na maioria, são senhoras idosas que se submetem à expiação. Tudo por que? Porque precisam trabalhar para o governo.

Alguém lembrará que roda outro ônibus, este confortável. Infelizmente é privativo de médicos e funcionários de classe elevada. O diretor e o administrador não se utilizam dele, porque dispõem de automóvel pago pelos cofres públicos.

Pense-se agora na realidade: o pessoal humilde, incumbido de lidar com os enfermos mentais, o que não é nada cômodo, começa cedo a se irritar com uma longa caminhada, ou dentro de um ônibus arrebitado, ou metido num caminhão para viajar como sardinha em lata! Como ter calma e paciência para exercer mistérios que exigem perfeita tranquilidade de espírito?

Mangaratiba e o mercado

negro

A julgar por uma carta que recebemos de Mangaratiba, a situação dos moradores dessa localidade fluminense continua cada vez mais difícil, por estarem eles sob o impacto do negro, no que toca à aquisição dos gêneros de primeira necessidade.

Com efeito, a banha é ali vendida a 25 cruzeiros o quilo, o açúcar a 4 e 50 centavos, o café a 19. Carne seca a 16 e toucinho a 19. Além disso, os negociantes procuram atender à freguesia selecionando os consumidores: assim, quando o que é pobre pede o seu quinhão da mercadoria, disposto a pagar o preço afiado na venda, sofre, não raro, o vexame de lhe ser negado o deferimento com que esperava, para logo em seguida ver outra pessoa levar esses mesmos gêneros, majora dos no custo.

Não seria fora de propósito que o novo governo do Estado do Rio mandasse fazer um inquérito sobre essas e outras anomalias verificadas em Mangaratiba, pois com isso iria ao encontro das necessidades da população.

Curso ginásio

Não são poucos os pais de alunos que pedem ao ministro da Educação o restabelecimento da quinta série no curso ginásio. Deixa-se assim o colégio com de duas séries do antigo complementar.

A reforma Capanema reduziu ao mínimo os programas. O resultado não foi favorável aos matriculados do ensino secundário. É grande a porcentagem dos que saem da quarta série a não ser aprovados em concursos notoriamente simples.

Encarado sob o ponto de vista pedagógico, o ginásio é a primeira seleção de valores intelectuais. Um curso-bem-feito prepara o jovem de bom vontade para as exigências da vida. Dá-lhe base para outros estudos e conhecimentos mais profundos nas áreas científicas. Como sempre acontece, esse ginásio é, na maioria, hábil, porém, não tem muitas dificuldades, para ter educação melhor e garantidora de futuro.

Se estabelecida a quinta série, como se sugere, ainda não é, haveria a vantagem de se obrigar o aluno a uma revisão segura e conscienciosa das disciplinas estudadas anteriormente, com aulas diárias de quatro cadeiras, ou sejam matemática, português, inglês e ciências naturais.

O caso é de que merecem a atenção do ministro. Não é que os pais desses colegas queiram poupá-los à severidade dos exames. Mas é óbvio que desejam um regime ginásio mais compatível com as realidades da hora presente.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

PINGOS & RESPINGOS

Tunis — Foi pescando no golfo de Gaber uma aranha pesando mil quilos.

Foi mesmo um Deus nos acuda! Grilava o povo na praia: — Val da a grade arala Pra toda a arrala miluda!

Em Fortaleza (Ceará) estão em greve os proprietários dos estábulos. A população está inteiramente sem leite.

Não se sabe se as vacas aderiram ao greve. Se não fizeram, que o governo ordene a prisão dos grevistas e ordene as vacas.

China e Paraíba, os dois facinorosos que fugiram do xadrez do 11º distrito, serrando as grades do mesmo, foram interrogados por um repórter.

Como comemoraram com uma timbalhada setar os vales de ferro?

Limasinha ou uma oval Lima elétrica, dessas da Light.

— Instalaram uma tomada de corrente no xadrez.

Furtaram, do Supremo Tribunal Federal, uma máquina de escrever. Valendo-se de sua autoridade "ex-officio", a vítima, por edital, recomenda que ninguém se comprometa ou aceite em garantia de empréstimo, sob as penas da lei, ex-... etc.

Pobre gatunol vai ter agora a marcadá de apertar ditatografia.

Os vereadores eleitos pela U. D. N. não tiveram acesso à zona rural do Distrito Federal, com o objetivo de colher impressões que seriam apresentadas no Conselho.

Comecem a vista ao serião pela Explanação do Castelo, onde ainda existem restos do morro casabes e tapera, rabinhos das demolições, e das no começo do século.

Cyrano & Cia.

A PRESIDÊNCIA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Apoio extra-oficial a um ex-presidente da Colômbia

Lake Success, 25 (A.F.P.) — O delegado colombiano Juan P. O. de la Cruz, colombiano Juan P. O. de la Cruz, declarou a AP que "a maioria dos representantes latino-americanos perante a União Pan-Americana prometeu o seu apoio extra-oficial ao senhor Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colômbia, para as funções de diretor-geral da União em substituição ao falecido Dr. Leo S. Rowe."

OS SALDOS BRASILEIROS BLOQUEADOS EM LONDRES

Londres, 25 (R) — O "Financial Times", o maior autorizado porta-voz dos círculos financeiros da Grã-Bretanha, comentando hoje a próxima visita das missões especiais brasileira e uruguaia à capital, informa que o Brasil provavelmente empregará seus saldos em esterline avaliados em 50 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos grandemente necessários por aquele país.

"Se a Grã-Bretanha não puder satisfazer os pedidos brasileiros", acrescenta o jornal — acredita-se que o Brasil sugerirá a transferência de parte de seus saldos bloqueados a fim de que lhe seja permitido adquirir máquinas e equipamentos em outros países europeus com os quais o comércio é feito em libras esterlinas".

EQUILÍBRIO FINANCEIRO NO URUGUAI

Montevideo, 25 (A.F.P.) — O Ministério, reunido em Conselho, anunciou que o Uruguai conseguiu o equilíbrio completo de suas finanças. O ministro da Fazenda, Hector Alvarez, declarou que o montante dos créditos e recursos do país a 18 do corrente — calculava entre 168 e 167 milhões de pesos, prevendo-se para 1947 um excedente de 10 milhões. Os dados que se vinham acumulando desde 1939 tinham alcançado 16 45 milhões de pesos.

ECONOMIA & FINANÇAS

A NACIONALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO ARGENTINAS

norte-americana adquirida pelo governo — mas ficará direta e exclusivamente a cargo do Estado.

Quando o material ferroviário não houver sido renovado durante a guerra, cogira-se necessário, as estradas entrariam em estado relativamente bom. As linhas pertencentes aos ingleses representam em quilômetros, cerca de dois milhões de ferro argentino, e qualitativamente, a melhor parte. Dispondo parcialmente de duas vias, muito largas, conforme o antigo modelo russo — o que se explica pelo facto de haverem as primeiras estradas de ferro argentinas sido construídas com material originalmente destinado à Rússia, durante a guerra da Crimeia. Não obstante os defeitos do material rodante, os trens, nas linhas principais, correm a 60 quilômetros por hora e o tempo de percurso de 1.500 km. é de 48 horas. As estradas de ferro argentinas são bem que o complemento das redes dos dois países e as mais modernas semelhantes. O total da carga transportada ultrapassa 60 milhões de toneladas por ano. As receitas brutas atingiram, no ano passado, cerca de 800 milhões de pesos, três quartos dos quais provenientes das linhas inglesas. Encarado desse ponto de vista, o preço pago pela Argentina parece bem razoável.

Um resumo para a nacionalização de estradas de ferro argentinas. A Argentina dispenderá 150 milhões de libras — sem levar em consideração as despesas acessórias, inevitáveis em uma reorganização de tal envergadura. Parece que a diferença entre o custo das estradas de ferro argentinas e o das britânicas (forma difícil) indicar, exatamente o equivalente dessa quantia em moeda nacional. O comunicado oficial a respeito calcula a libra a 13,35 pesos e chega, assim, a um preço de 2.002 milhões de pesos. Calculados de acordo com o preço de 1939, o custo de 6,53 pesos por libra, o preço seria sensivelmente maior: cerca de 2,5 bilhões de pesos, ou cerca de 11,1 bilhões de cruzeiros.

</

PALACIO RIAN AMERICA
HOJE
2.4.6.8.10 HORAS

WARNER GLORIA BAXTER-STUART
O PRISIONEIRO DA ILHA
das Tubarões

CANÇÕES
Ninguém como ele
soube amar, lutar
e sofrer!

hoje
PLAZA-PARIENSE
ASTORIA-OLINDA-RITZ
STAR-PRIMOR
REPUBLICA-MASCOTE

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE 2.30-5.30-10H. HOJE 2.30-5.30-10H.

TEATRO JOAO CAETANO
HOJE, e até ao dia 7, sómente, às 20,45 horas
Continuação do sucesso do **MISTER GEORGE**
Interprete e animador, **SILVINO NETO**, que apresenta:
JUREMA MAOLHARES, MISS ANITA, ATILA IORIO,
VIDEIRA, etc.
Sábado e Domingo — Únicas "Matinées" de
Mister George.

DIA 20:
Estreia da
GRANDE COMPANHIA
DE REVISTAS
DERCY GONÇALVES
Com a revista de Luiz
Peixoto e Gelsa Boscoli:
"SINHÔ DO BOMFIM"
(40231)

PAIHE
HOJE
OS NOVOS RICOS
RAIMU • Michel SIMON • Betty STOCKFELD

AVAN-PRÉMIER
Estreia — Na PRÓXIMA
SEMANA AS 21
HORAS

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach
Clínica especializada — Doenças das mulheres — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos moderníssimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Eno. Avenida das 8 e 19 horas — Fone 22-3412 (11112) 80

Sanatório da Tijuca
Doenças nervosas e mentais — Tratamentos modernos: Eletrochoque — Eletroterapia — Lactação — Maltaria — Visceroterapia — Aviação separada para nervosos — Para cura de repouso: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA JOAO ALFREDO 25 Tel. 28-1198 (11112) 80

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO 12-13-17-15
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

CLÍNICA DO DR. MURILO DE CASTRO MONTE
Úlceras, Varizes e eczemas das pernas — Tratamento médico do nariz vaginal — Milhares de observações em nosso consultório — Tratamento com hora marcada pelos telefones 22-2272 e 32-422, Rua México, 21 — 11.º andar Sala 1101 sede própria. Diariamente das 2 às 6 horas. (11140) 80

Dr. JULIO MACEDO
Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Doenças venéreas — Doenças da pele — Doenças da boca — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 às 12, e das 14 às 19 horas — Telefone 22-3051 — (11112) 80

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de São Paulo. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — De 1 a 7.

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinárias
Com.: Av. Rio Branco, 132, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 às 17 horas. exceto aos sábados. (11112) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressacação dos tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS 45-B — 1.º andar. (11112) 80

Máquinas em geral

Arame farpado fio 12 1/2 galvanizado, Cimento Bombas de todos os tipos, Maquinário, Motores em geral, Sistemas de Inter-Comunicação, Rádios transmissores e receptores, Ferramentas, Máquinas de Lavar Roupas e Batedeiras elétricas.

Dos artigos acima temos representação e distribuímos com exclusividade e da maioria possuímos estoque.

Qualquer consulta sobre esse material, queira dirigir-se a:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 — 2.º — Tel. 23-1701 rede
End. Teleg. MORORE (37247)

ENGENHO HORIZONTAL PARA SERRARIA
Vende-se um todo de ferro de fabricação inglesa, em perfeito estado, quadro de 1m20 completo. — Telefone 22-4132. (11167) 78

SERVIÇO TECNICO
Oferecemos aos Srs. Revendedores e ao público em geral os serviços técnicos de nossas oficinas técnicas, especializada em: rádio, motores elétricos e a explosão, ajustes e montagens em geral.

Para informações dirijam-se a
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 — 2.º — Tel. 23-1701 — Rede

COLEGIOS

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
AV. RIO BRANCO N. 120 — 12.º ANDAR — TELEFONE: 42-9937 (Edifício da Ass. Empreg. Com. R. Januário).

Estão abertas as inscrições e matrículas, no ano de 1947, para os seguintes cursos:

ADMISAO AO CURSO BASICO
COMERCIAL BASICO (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)
TECNICO DE CONTABILIDADE (1.º e 2.º anos)
CONTADOR (2.º ano)

TURNOS: MATUTINO e NOTURNO
Taxas módicas — garantindo ao aluno um pecúlio de Cr\$ 5.000,00 (37429) 71

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS
COLEGIO OTTATI
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Cursos: Preliminar — Admissão — Ginasial — Científico (ambos os sexos) — Internato — Semi-Internato — Externato.
RUA MARQUES DE OLINDA, 57 a 67 — Telefone 26-0551
Ônibus e bondes constantemente à porta

Se quer proporcionar a seu filho uma educação esmerada numa saudável matricule-o no

ISNTITUTO CARLOS A. WERNECK
em Petropolis — Estado do Rio. Cursos Primários, Ginasial, Científico e Comercial, Internato modular. Redes: Rua Paulo Barbosa 81 Tel. 3410 e Av. 15 de Novembro 264 — Tel.: 3367

Escola Franco-Brasileira

COPACABANA
Jardim, Primário e Admissão
Rua Figueiredo Magalhães, 83
Tel.: 37-5355 (15611) 71

Empregos diversos

VIAJANTE

Importante casa atacadista de Joias procura viajante conhecedor do ramo e que possa apresentar referências. Escrever para este jornal caixa 11113. (11113) 55

Auxiliar de Escritório

Importante laboratório farmacêutico precisa de rapaz com prática de serviços de escritório. Cartas de próprio punho especificando habilitações, experiência anterior e salário pretendido à Caixa Postal 470, nesta. (15542) 55

BANCO

Procura pessoa para Secção de Controle Geral, com grande pratica e conhecimentos de Contabilidade — Cartas para este jornal a 15577. (15577) 55

VENDEDOR

Precisa-se um, para chefiar a seção de vendas, máquinas de somar e de calcular.
É indispensável que a pessoa seja bem relacionada na praça, com a devida pratica no ramo e capaz de assumir a responsabilidade pela introdução das máquinas no mercado.
Tratar com Sr. Ferdinando à Rua Evaristo da Veiga, 19. (33685)

GERENTE PARA HOTEL

Senhor de respeitabilidade, brasileiro, casado, ofereça-se com longa prática, das melhores referências, aceitando mesmo para o interior. Cartas para a portaria deste jornal E. L. 18235. (18235) 55

SECRETARIO

Importante organização precisa de um secretário, pagando bem. Os candidatos deverão ter longa prática do serviço, ser estenógrafos em Português e Inglês, e ter conhecimentos de outros idiomas. Cartas a este jornal sob o n. 16.586, fornecendo dados pessoais, habilitações e referências. (16586) 55

REPRESENTANTES

Otima oportunidade para pessoas de boa aparência, que sejam ativos e disponham de algumas horas por dia.
Artigo de fácil aceitação com grande margem de lucro — Apresentar-se das 10 às 11 e das 15 às 17 horas — Consórcio Vivano — Av. R. Branco 26-A, 1.º andar (di. reito) — Edif. "Unidos". (11141) 55

PESSOA IDONEA

42 anos de idade, casado, atualmente Gerente-Geral duma fazenda e Granja Industrial, perfeito conhecedor do comércio em geral e de idiomas estrangeiros, procura nova colocação. Ofertas 16591 neste jornal. (16591) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se de um com prática de faturamento, contas correntes e demais serviços. Resposta para a Portaria deste jornal, indicando ordenado e dando referências. (18317) 55

PRECISA-SE
para casal estrangeiro residente em Sta. Tereza (perto Lagoinha) EMPREGADA
que saiba lavar e engomar roupa e para outros serviços leves de cozinha, isto para 3 ou 4 dias por semana ou horas à combinar. Pode dormir fora do aluguel. Pagar-se bem. Interessadas devem telefonar para 48-4850 ao Sr. Sylvio. (11124) 55

GOVERNANTE
de boa aparência, com prática, educada, procura colocação numa casa boa. Telefonar para 47-1131.

TIPOGRAFIA
Precisa-se margador, ajudante de máquina, também impressor para trabalhos comerciais. à Rua Pedro Alves 137. (17322) 55

Oferese uma vaga para um apartamento de casal sem filhos, dando referências e carteira ordenado de 300 a 400 cruzeiros. Telefonar para 37-3761 das 8 às 16 horas — Preferencia Copacabana recado para FRANCISCA. (11139) 55

CASAL DE EMPREGADOS
Preciso para casa fora do Rio. Ela para cozinhar e ele para os demais serviços. Exijo referências. — Avenida Rio Branco, 311, 7.º, sala 719. (11146) 55

CHAUFFEUR
Precisa-se de um para serviço particular. Exige-se referências pessoais do empregador anterior. Tratar à Rua México 90, 7.º, sala 710, entre 10 e 12 hrs., e entre 15 e 17 horas. (11121) 55

PARA ESCRITORIO
Precisa-se de um rapaz até 18 anos para serviços internos e externos, dando referências. Tratar à Rua dos Invalidos, 143. (15621) 55

POSITION WANTED
Brazilian, age 49, at present employed as "buyer", with knowledge of all office routine, look for position. Letter to this paper. 11135. (11135) 55

Engenheiro Civil
Devidamente legalizado na Prefeitura, aceita responsabilidade de firma de construção idônea — Funciona em casa particular — Escreva para este jornal n.º 11.181. (11181) 55

EMPREGADA
Precisa-se que saiba cozinhar para família de tratamento, à Av. Atlântica, 434 — apto 11. Exigência referências. (15532) 55

COZINHEIRA
Precisa-se de uma e fogão à Rua Toneleros, 193 apto 102 — Copacabana. (15929) 55

EMPREGADA
Precisa-se de uma senhora de cor branca para serviço de casa. Paga-se bem. Tratar das 8 às 16 horas à Av. Atlântica, 1072 — 8.º andar — Apto. 209. (11191) 55

RADIO

Marca Philips, de 15 válvulas, ondas curtas e longas, em estado de novo. Ver a Rua Santa Clara, 192 — Copacabana, das 8 às 14 horas. (11128)

ESTOFADOR
J. FERREIRA atende-se a domicilio. Telefone 26-2550. (11129)

COLCHOES
Escureça-se do fabrico e reforma de colchoes para o mesmo dia. Hor. preços sem compêndio. Mandar-se mostruários a domicilio. Tel. 49-9909. Fabrica Rua Santa Luzia, 100. (15545)

RELOGIOS — PULSEIRAS
ouro 15, e outras joias de 1.ª qualidade vendidas por atacado. Atendemos também a particulares sem majoração dos preços.
O. LANGE — Tel. 43-3595. Rua Gonçalves Dias, 84 — 2.º andar. (10943)

CONTABILIDADE — ESCRITAS
ATRAZADAS
BALANÇOS
"ESCOLA"
Escritório Comercial Ltda. Rua Washington Luis, 5 — 6.º andar. Telefone 23-2655. (14521)

VINHO CREOSOTADO
TOSSES, BRONQUITES?
(SILVIO) 55

BANDEJAS DE PRATA
Particular vende lindas bandejas e salvas de prata pura por preço baratissimo. Só se atende hoje das 14 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 550 apto. 1002 — 1.º andar. (15546)

RETALHOS DO CEU
Exclusividade da Galeria Pinheiro: Sedas p/ lingerie, fustões, capla, brins, flocos, estampados bonitos, colchas, guardanapos de mesa, toalhas p/ banho e rosto. — Av. Presidente Vargas, 1152. (15548)

CLUB DOS MARIMBAS
Vende-se uma agô, pela melhor oferta. Telefonar para 27-5952 ou 43-5212. (15559)

SRS. MEDICOS
Ondas - Curtas
Vende-se Birtcher, modelo Super-Challenger, ultimo tipo novo, completamente equipado. Tratar pelo telefone 27-4721. (15555)

TRANSLATIONS
English into Portuguese accurately. Any subject. Call Sr. Segadas 48-3845 after 2 p. m.

TRADUÇÕES
Traduz-se Inglês para Português esmeradamente. Qualquer assunto. Tel. 48-3845 de 14 hs em diante. Sr. Segadas. (11145)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS
A Domicilio
JOAO DA SILVA, deixar recado no Armazém. Tel. 28-8221. (11167)

GARANTINDO O FUTURO
de seu filho
Comprando agora no nome de seu filho em pequena quantia, você assegura-lhe o futuro. Prestações mensais, sem sacrifício de suas despesas normais, um lote de terreno para a construção de uma casa na nova Cidade de Castalia, garantindo-lhe o futuro do seu filho. Quando o filho estiver em casa, em 5 anos os terrenos valerão o triplo de seu valor atual. Nem todos alcançam o que significa "empregar" dinheiro aos preços de hoje em uma nova Cidade de Veraneio e Férias que surge em lugar de clima e perto do Rio. Peça informações no escritório da S. A. Terras, Vistas e Cidades, — "DIDAR" D. 12, Rua Uruguiana, 104, 1.º andar. — Teia. 23-3229 e 48-9849. (15554)

LAQUEADOR
Laquea qualquer coisa mesmo laqueado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (15558)

BICICLETA
Vende-se uma em perfeito estado, Brenner (Alema), de senhoras, quatro rodas, freio automático, pneus bialco. Ver Rua Maria Antônia, 424 apto. 201 — Travessa Av. Jardim Botânico. (11190)

BACCARAT
Vende-se riquíssimo Serviço 87 peças legítimo cristal Baccarat, lapidação itamaraty por Cr\$ 5.000,00 e a faculdade de metatização francesa 13 peças do mais fino gosto por Cr\$ 15.000,00. — Ver e tratar das 11 horas à 1 hora, Tur Bernardes, 53. (11202)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA
Compra-se recibos compulsórios e juros pagam-se 10 a 11. Andaraes, 27, 1.º and. e 3.º, Tel. 41-4624.

RADIOS AMERICANOS
Com 6 válvulas, ondas curtas e longas, ultimo modelo. Vende-se por preço de liquidacao. A Rua José, 41 sob. Com Medina. (15620)

MAIS DE AVIAO
Compra duas de luxo — americanas. Cartas neste jornal a 11162. (11162)

LUSTRE DE CRISTAL
Vende-se luxuoso, 3 de 12, 1 de 6 e 1 de 6 peças, placas francesas e indias, pingentes de Veneza. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 597, Urc. — Onibus 47, 1.º andar. Urgente. — Ver hoje e amanhã.

PIANO BECHSTEIN
E' um Brasil de apartamento — Vende-se. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 597, — Urc. Ver hoje e amanhã.

LUSTRE DE CRISTAL
Todos os modelos. A vista e a prazo. Aproveitem. Urgente. Ver a Praça de Flamengo, 20. — Urc. até 20 hs. (15607)

RAIOS — X
Vende-se aparelho novo, americano, raios X e radioscopia, 30 mil volts, 85 KV, ver e tratar Avenida Bragança, 597, sala 307. (15571)

COQUEIRO ANAO

Mudanças garantidas. Vende-se a Rua Jardim Botânico 270 — FONE 26-0300. (14770)

PASSE SUAS FERIAS NO HOTEL MAGESTIC
Francisco Frazee (ant. Coronel Niemeyer) — E. F. C. B. — L. Auxiliar — R. do Rio — 2 1/2 horas do Rio — Clima de montanha — 900 mts. alt. — Acomodações confortáveis e cozinha de 1.ª. Diárias razoáveis. Inform. no Rio: Tel. 33-0435. (15609)

LISTAS DE DENTISTAS
Vende-se a lista dos dentistas existentes em todos os Estados e Territórios. — Caixa Postal 81 — Niteroi — Estado do Rio.
LISTAS DE FARMACIAS DO BRASIL
Vende-se a lista das farmácias existentes em todo o Brasil. — Caixa Postal 81 — Niteroi — Estado do Rio.
LISTAS DE HOSPITAIS DO BRASIL
Vende-se a lista dos hospitais, sanatórios, casas de saúde e maternidades existentes em todo o Brasil. — Caixa Postal 81 — Niteroi — Estado do Rio. (11125)

OFICINA NAZONA SUL
Vendo oficina montada com boa área, grande contrato, e serviços de pintura, automóveis, motocicletas, bicicletas e eletricitista, por Cr\$ 250.000,00. Av. Atafu de Paiva 341-B — Leblon. (11160)

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
ATENDE-SE A DOMICILIO A QUALQUER HORA. TELEFONE: 22-4846 (J 11199)

TOSSES, GRIPES E BRONQUITES
PULMONAL
DEP-DRUG SUL AMERICANA

Geladeira Frigidaire
Vende-se uma com urgência por motivo de viagem. Modelo 1947 sem uso garantia de cinco anos, ver e tratar à rua Itaipu 141, apt. 303. Laranjeiras. (11195)

COPACABANA
FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta, renova as cores, engoma... Lavam-se móveis estofados a domicilio
AV. HENRIQUE DUMONT 66
TEL. 27-7195 (18213)

NORTE DO BRASIL
Pessoa idônea que embarcará para o Norte do Brasil, percorrendo todas as capitais e cidades principais, a partir de S. Salvador, oferecendo seus serviços a quem deseje se fazer representar para qualquer fim. Também aceita representações comerciais e especialmente no ramo de joias e bijuterias, do qual já tem conhecimento. Trata-se de pessoa dinâmica que dá referências. Cartas para a portaria deste jornal para o número 39405, até ao dia 6 de março. (39405)

FAZENDA VERANEIO "AGUA SANTA"
Estação de Cavarú — Parada de Medeiros — Est. do Rio
Linha Auxiliar — E. F. C. B. — Altitude 358 mts. — Longitude do Rio: 150 Kms. — Estrada de Rodagem (via Petropolis)
Escritório e informações
Rua 1.º de Março, 22 — 1.º — Tel.: 43-7329
LINDOS PASSEIOS, BOA MESA E TODO CONFORTO (11206)

Ford e Chevrolet 1947
EMBARQUE NOVA YORK-MARÇO
Sedan, Club Coupé, Buick Sedan, 2 e 4 portas com faixa branca, rádio, farol de neblina.
Caminhonettes Ford 1 1/2-2 toneladas, tudo para pronto embarque.
Geladeiras Elétricas novas, afamada "Crosley Shelvador" 7 pés dolares 410 — de 9 pés \$475. — Kelvinator 4 pés \$295.
Frigidaire: 7 pés \$410 — todas para pronto embarque. Preço CIF. RIO.
PEDIDOS: — MERCANTIL SERLA DO BRASIL LTDA.
Rua Alveres Penteado 184 — s. 411 — Caixa Postal: 4028
São Paulo — Telegramas SERLABRA SÃO PAULO. (40218)

J. J. ROUSSEAU
Obras completas em 26 volumes encadernados. Edição de 1928. Rua Washington Luis 37-5. (13298)

CASEIRA
Cecília (Aída) vende-se. Fone: 22-4691. Av. Almirante Barroso, 3 — 11.º andar sala 1.105. (12802)

PINTOR
Pintura particular executada a qualquer serviço do ramo. Pintura de apartamento laqueado. Atenção a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-5006 — BOTAFOGO: CHAMAR RUY ou NELSON. (18194)

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vendemos novas e reconstruídas nos Estados Unidos, com diversos tamanhos de carro. LAMAR, — Rua Urquid, 41, loja. (10414)

ESTOFADOR

Acerta-se reformas e encomendas das capas e qualquer serviço do ramo. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2558. (18615)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

OS ESPETACULO QUE VOCE ESPERAVA CARBEL
e sua Companhia de Mistérios e fantasias numa revista tencicolor, maravilhosamente apresentada
UM ESPETACULO DE SURPRESAS E MOVIMENTO
DO INFERNO AO PARAISO
Mágicas — Ballarinos — Acrobatas — Cds amestrados — Gatinhos Musicos — e as surpresas de Carbel
12 MARAVILHOSAS CARBE GIRLS 12
Teatro
CARLOS GOMES
BILHETE A VENDA
Vespéral às 5.45 Feiras e Pregos Reduzidos.

Capas
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Oramentos grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (15541)

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
Tel. 32-1881
Atende a domicilio — Também aos Domingos. (11172)

SEU RADIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses

